



**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria da Saúde*

---

**Doenças Imunopreveníveis  
Doenças Exantemáticas  
VARICELA**

*11 de Agosto de 2022*



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde

# Varicela



- **Sinonímia:** Catapora

- **Definição:** Infecção primária aguda e altamente contagiosa caracterizada por surgimento de exantema máculo – papular que após horas evolui:

Vesículas → Pústulas → Crostas

**PRINCIPAL CARACTERÍSTICA**



Vesícula



Pústula



Crosta

Fonte: Protocolo de Varicela, 2011

Cor clara da vesícula sobre a base hiperemiada. As lesões são conhecidas como "gota de orvalho em pétalas de rosa". Podem ocorrer cerca de 200 a 500 lesões.

**Período exantemático:** as lesões comumente aparecem em **surtos sucessivos de máculas** que **evoluem para pápulas, vesículas, pústulas e crostas**. Tendem a surgir mais nas partes cobertas do corpo, podendo aparecer no couro cabeludo, na parte superior das axilas e nas membranas mucosas da boca e das vias aéreas superiores.



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
*Secretaria da Saúde*

# Varicela



**Modo de transmissão:** Contato direto por meio de gotículas e aerossóis da nasofaringe e/ ou inalação de aerossóis do líquido das vesículas.



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
*Secretaria da Saúde*

# Varicela

**Período de incubação:** 10 a 21 dias após o contato.

Pode ser mais curto em pacientes imunodeprimidos e mais longo após imunização passiva.

**Período de transmissibilidade:** 1 a 2 dias antes do aparecimento do exantema e estende-se até que todas as lesões estejam em fase de crosta.



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
*Secretaria da Saúde*

## SUSPEITO Varicela

Paciente com quadro discreto de **febre moderada**, de **início súbito**, que **dura de 2 a 3 dias**, e sintomas generalizados inespecíficos (mal-estar, adinamia, anorexia, cefaleia e outros) e **erupção cutânea pápulo-vesicular**, que se inicia na face, couro cabeludo ou tronco (distribuição centrípeta – cabeça e tronco).

## CONFIRMADO Varicela

Paciente com **quadro infeccioso agudo**, de **início súbito**, que apresenta **exantema maculopapulovesicular difuso**, cujas **vesículas evoluem para crostas**, em **dois a três dias**, sem outra causa aparente, com ou sem confirmação laboratorial.



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
*Secretaria da Saúde*

## DESCARTADO:

Caso suspeito de **varicela não grave**, cuja **avaliação clínico-epidemiológica** conclua como sendo outra doença.

Caso suspeito de **varicela grave**, com **diagnóstico laboratorial negativo para varicela** ou confirmado como outra doença.

## NOTIFICAÇÃO

Portaria n.º 1.271, de 6 de julho de 2014 (BRASIL, 2014), a varicela foi incluída na lista nacional de notificação compulsória em nível federal e estadual, devendo ser notificados somente os casos graves internados e óbitos, por meio da Ficha de Notificação Individual (BRASIL, 2005), segundo atualização da lista de notificação compulsória de 2020 (Portaria de n.º 264, de 17 de fevereiro de 2020) (BRASIL, 2020b).

### **PORTARIA Nº 115-R, DE 04 DE AGOSTO DE 2022.**

Art.2º Esta portaria inclui agravos e doenças de interesse estadual e nacional.

§2º Passa a ser notificado qualquer caso de suspeita e/ou confirmado de Varicela



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
*Secretaria da Saúde*

## **Varicela e gravidez**

**A infecção materna no primeiro ou no segundo trimestre da gestação pode resultar em embriopatia. Nas primeiras 16 semanas de gestação, há risco maior de lesões graves ao feto, que podem resultar em baixo peso ao nascer, malformações das extremidades, cicatrizes cutâneas, microftalmia, catarata e retardo mental.**

**Gestantes não imunes que tiverem contato com casos de varicela e herpes-zóster devem receber a imunoglobulina humana contra esse vírus, disponível nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais.**

## **Pacientes elegíveis para Imunoglobulina humana antivaricela até 96h**

Crianças ou adultos imunodeprimidos;

Crianças com menos de 1 ano de idade em contato hospitalar com VVZ;

Gestantes;

Recém-nascidos de mães nas quais o início da varicela ocorreu nos cinco últimos dias de gestação ou até 48 horas depois do parto;

Recém-nascidos prematuros, com 28 ou mais semanas de gestação, cuja mãe nunca teve varicela;

Recém-nascidos prematuros, com menos de 28 semanas de gestação (ou com menos de 1.000 g ao nascer), independentemente de história materna de varicela.

### **Que o comunicante seja suscetível:**

Pessoas imunocompetentes e com comprometimento imunológico sem história bem definida da doença e/ou de vacinação anterior;

Pessoas com imunodepressão celular grave, independentemente de história anterior de varicela.

### **Que tenha havido contato significativo com o VVZ:**

Contato domiciliar contínuo - Permanência junto ao doente durante pelo menos uma hora em ambiente fechado;

### **Contato hospitalar:**

Pessoas internadas no mesmo quarto do doente ou que tenham mantido contato direto prolongado, de pelo menos uma hora, com ele.

**A IGHAV não tem qualquer indicação terapêutica. Seu uso tem finalidade exclusivamente profilática.**



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
*Secretaria da Saúde*

## • **Complicações – Varicela**

- Ataxia cerebelar aguda.
- Trombocitopenia.
- Infecção bacteriana secundária de pele: impetigo, abscesso, celulite, erisipela, causadas por *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus pyogenes* ou outras que podem levar a quadros sistêmicos de sepse, com artrite, pneumonia bacteriana ou viral, endocardite, encefalite ou meningite e glomerulonefrite (CAMERON, 2007).
- Síndrome de Reye rara (CDC, 2015) associada ao uso de ácido acetilsalicílico, principalmente em crianças.
- Infecção fetal, durante a gestação, pode levar à embriopatia, com síndrome da varicela congênita (expressa-se com um ou mais dos seguintes sintomas: malformação das extremidades dos membros, microoftalmia, catarata, atrofia óptica e do sistema nervoso central).
- Varicela disseminada ou varicela hemorrágica em pessoas com comprometimento imunológico.
- Manifestações raras no sistema nervoso central como meningite asséptica e encefalite (CDC, 2015)



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
*Secretaria da Saúde*

# Varicela

- Faixa etária = pré-escolar e escolares
- Exposição universal

## Vacina Varicela

- **15 meses:** a primeira dose com a vacina tetra viral, e na indisponibilidade desta, administrar tríplice viral mais varicela (atenuada).
- Aos **4 anos de idade:** a segunda dose, deve ser com vacina varicela (atenuada). **Crianças não vacinadas** oportunamente podem receber essa vacina **até 6 anos, 11 meses e 29 dias.**
- **Povos indígenas a partir dos 7 anos de idade não vacinados** ou sem comprovação vacinal: administrar uma ou duas doses de vacina varicela (atenuada), a depender do laboratório produtor.
- **Profissionais de saúde não vacinados** e que trabalham na área assistencial, especialmente em contato com pessoas imunodeprimidas e os da área de pediatria, devem receber uma ou duas doses de vacina varicela (atenuada), a depender do laboratório produtor (BRASIL, 2020c)

## **Vacinação frente a caso suspeito**

**Bloqueio seletivo:** De acordo com as indicações do Calendário Nacional de Vacinação, no período de **120 horas (5 dias)**, para administração da vacina, e de **96 horas (4 dias)**, para administração da **IGHAV**, após o contato com caso suspeito ou confirmado de varicela.

**Crianças menores de 9 meses de idade, gestantes e pessoas imunodeprimidas:** administrar a imunoglobulina humana antivaricela **até 96 horas** após o contato com o caso.

**Crianças a partir de 9 meses até 11 meses e 29 dias:** administrar **uma dose de vacina varicela (atenuada)** a depender do laboratório produtor. Não considerar essa dose como válida para a rotina, e manter o esquema vacinal aos 15 meses com a tetra viral, e aos 4 anos com a varicela.

**Crianças entre 12 e 14 meses de idade:** antecipar a dose de tetra viral naquelas já vacinadas com a primeira dose (D1) da tríplice viral, e considerar como dose válida para a rotina de vacinação.

**Crianças entre 15 meses e menores de 5 anos de idade:** vacinar conforme as indicações do Calendário Nacional de Vacinação.

**Crianças de 5 a 12 anos de idade:** administrar **uma dose de vacina varicela (atenuada)**.

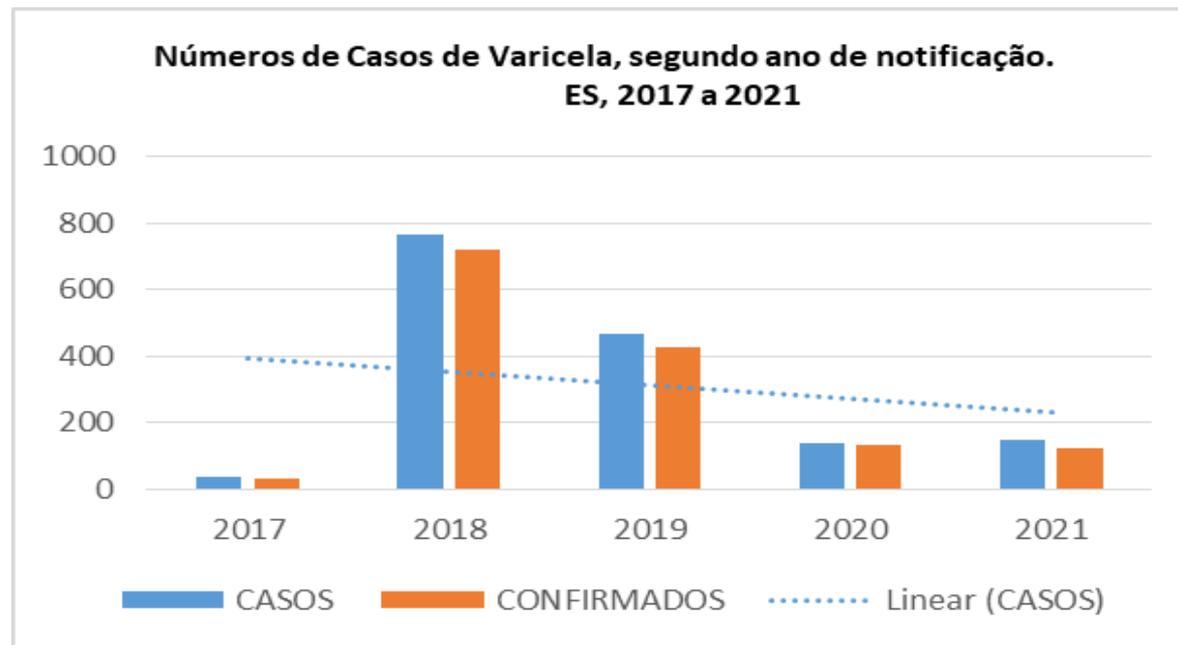
**Pessoas a partir de 13 anos:** administrar **uma ou duas doses a depender do laboratório produtor**. Quando houver indicação de duas doses, considerar o **intervalo de 30 dias** entre as doses.

**Mulheres em idade fértil** devem evitar a gravidez até um mês após a vacinação.

As doses administradas no bloqueio devem ser registradas no comprovante de vacinação e nos sistemas de informação do Ministério da Saúde.

## Varicela

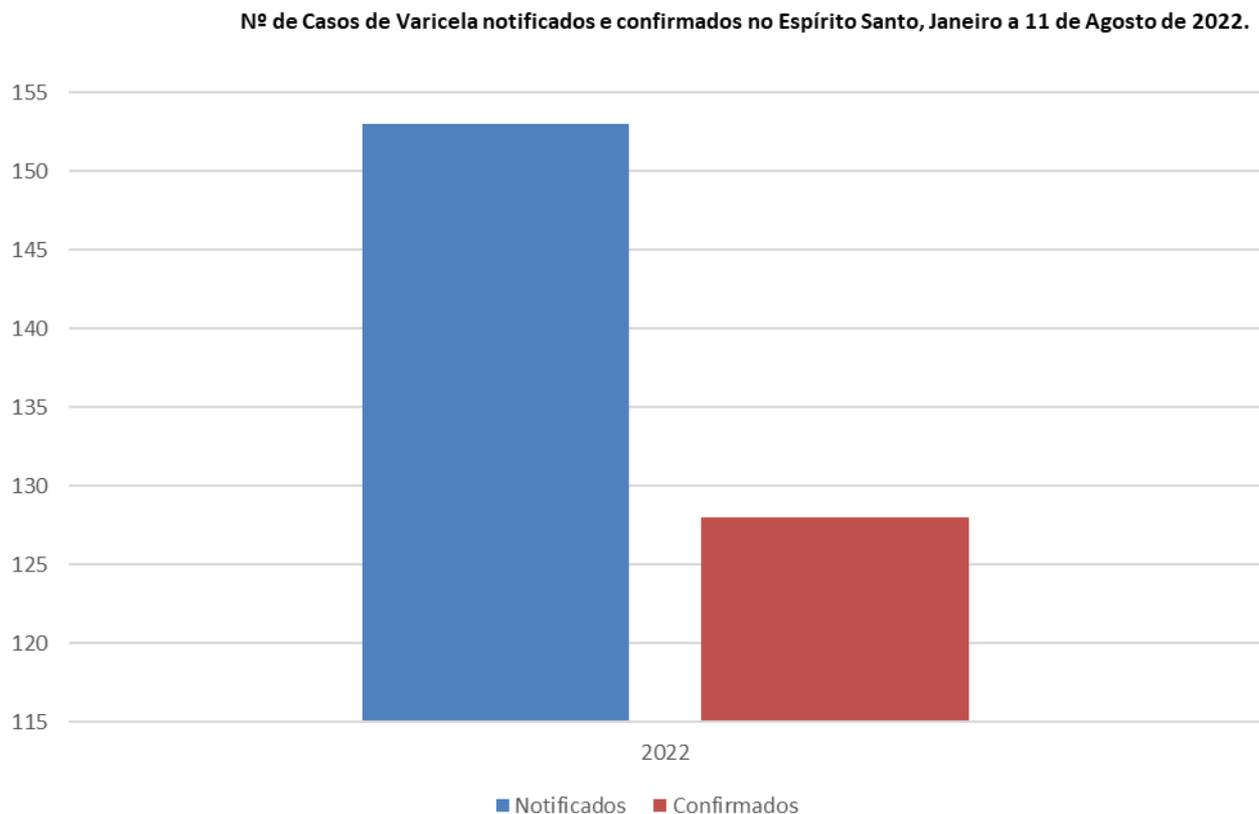
**Gráfico 1. Série Histórica de casos de varicela notificados e confirmados no Espírito Santo, no período de 2017 a 2021.**



Fonte: Coordenadoria de Imunização e Doenças Imunopreveníveis/SESA – ES.

## Varicela

**Gráfico 1. Nº de Casos de Varicela notificados e confirmados no Espírito Santo no ano de 2022.**



**Obs.:**

**83,66%** dos casos notificados foram confirmados Clínico Epidemiológico

**Tabela 2: Nº de Casos Confirmados de Varicela quanto ao sexo, evolução e faixa etária, no ES, primeiro semestre de 2022**

2022		
Característica	n	%
<b>Sexo</b>		
F	60	46,87
M	68	53,12
<b>Faixa Etária</b>		
<b>0 – 1 anos</b>	16	12,5
2 – 4 anos	12	9,37
<b>5 – 9 anos</b>	18	14,06
<b>10 – 19 anos</b>	74	57,81
20 – 29 anos	13	10,15
30 – 59 anos	08	6,25
> 60 anos	02	1,56

Fonte: Sistema de Informação e-SUS-VS/SESA – ES.

## VARICELA

**Tabela 1** - Número e percentual de casos de Varicela, segundo município de residência. ES, de Janeiro a 10 de Agosto 2022.

Município de residência	Número de casos de Varicela	Percentual (%)
Afonso Cláudio	3	2,04
Alegre	1	0,68
Anchieta	4	2,72
<b>Barra de São Francisco</b>	<b>5</b>	<b>3,40</b>
Bom Jesus do Norte	1	0,68
<b>Cachoeiro de Itapemirim</b>	<b>5</b>	<b>3,40</b>
<b>Cariacica</b>	<b>7</b>	<b>4,76</b>
Castelo	1	0,68
<b>Colatina</b>	<b>5</b>	<b>3,40</b>
Conceição da Barra	2	1,36
<b>Domingos Martins</b>	<b>5</b>	<b>3,40</b>
Governador Lindenberg	1	0,68
Itarana	1	0,68
Jaguaré	1	0,68
<b>Linhares</b>	<b>6</b>	<b>4,08</b>
<b>Marechal Floriano</b>	<b>8</b>	<b>5,44</b>
<b>Mimoso do Sul</b>	<b>15</b>	<b>10,20</b>

Fonte: e-SUS VS/SESA/ES, 10/08/2022

## VARICELA

**Tabela 1** - Número e percentual de casos de Varicela, segundo município de residência. ES, segundo Janeiro a 10 de Agosto 2022.

Município de residência	Número de casos de Varicela	Percentual (%)
Muqui	1	0,68
Nova Venécia	1	0,68
Pedro Canário	1	0,68
Pinheiros	2	1,36
Ponto Belo	2	1,36
Presidente Kennedy	1	0,68
Rio Bananal	4	2,72
Rio Novo do Sul	2	1,36
Santa Leopoldina	1	0,68
Santa Teresa	1	0,68
<b>São Mateus</b>	<b>5</b>	<b>3,40</b>
<b>Serra</b>	<b>16</b>	<b>10,88</b>
Vargem Alta	1	0,68
<b>Vila Pavão</b>	<b>13</b>	<b>8,84</b>
Vila Velha	5	3,40
<b>Vitória</b>	<b>20</b>	<b>13,60</b>
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>100,00</b>

Fonte: e-SUS VS/SESA/ES, 10/08/2022

**Tabela 2 – Comparativo de casos de Varicela nos municípios das Regionais de Saúde Metropolitana, Central/Norte e Sul. ES, 2022.**

<b>MUNICÍPIOS</b>	<b>Total</b>	<b>Percentual (%)</b>
Vitória, Serra, Vila Velha, Marechal Floriano, Cariacica e Domingos Martins	67	45,89
Cachoeiro de Itapemirim, Mimoso do Sul	32	21,91
Barra de São Francisco, Vila Pavão, Linhares, São Mateus, Colatina	46	31,50
<b>Total</b>	<b>146</b>	<b>100,00</b>

Fonte: e-SUS VS/SESA/ES, 10/08/2022

[← Voltar](#)

## Notificação Compulsória

Inclusão de Notificação

### Dados Gerais

**1 Tipo Notificação \***

2 - Individual

**2 Tipo de Doença/Agravo**

B01.9: Varicela

**3 Data Notificação \***

dd/mm/yyyy

**4 UF \***

ES - Espírito Santo

**5 Município \***

VILA VELHA

**6 Unidade de Saúde \***

Empreendimentos pague menos - filial av.santa leopoldina

**7 Data do diagnóstico / Primeiros Sintomas / Ocorrência \***

dd/mm/yyyy

Data igual ou inferior ao campo 3

### Notificação Individual

**8 Busca pelo CNS/CPF \***

Buscar

**9 Nome****10 Data Nascimento**

Selecione a data

Digite o CPF ou cartão SUS e clique em Buscar

**11 Idade****12 Sexo \***

Por favor selecione

**13 Gestante \***

Por favor selecione

**14 Raça/Cor \***

Por favor selecione

**Etnia**

Por favor selecione

**PcD (Pessoa com Deficiência) \***

Por favor selecione

**Pessoa em Situação de Rua \***

Por favor selecione

**15 Escolaridade \***

Por favor selecione

**16 Nº. Cartão SUS \*****CPF Paciente \*****17 Nome da Mãe \***

31 **Data investigação \***

dd/mm/yyyy

32 **Classificação Final**

Por favor selecione ▼

33 **Critério de confirmação/descarte**

Por favor selecione ▼

34 **O caso é autóctone do município de residência?**

1 - Sim ✖

35 **UF**

Selecione a opção

36 **País**

BRASIL

37 **Município**

Selecione a opção

38 **Distrito**

-

39 **Bairro**

40 **Doença relacionada ao trabalho**

Por favor selecione ▼

41 **Evolução do caso**

Por favor selecione ▼

42 **Data do Óbito**

Selecione a data

43 **Data do Encerramento**

Selecione a data

**Informações complementares e observações**

## **Importante**

**Varicela – Principal diagnóstico diferencial de Monkeypox**

**Monitoramento dos casos notificados e investigação.**

**Bloqueio Seletivo oportuno até 120 horas.**

**Pacientes elegíveis para Imunoglobulina humana antivaricela até 96h, dispensação no CRIE e Superintendências.**

**Contato com os Municípios para saber se foi feito bloqueio e registro adequado dos casos e solicitar encerramento quando necessário.**

**Disponibilidade da Referência Estadual para os municípios.**



Obrigada!



Equipe de referência Estadual em Doenças Imunopreveníveis

PEI: (27) 3636-8429 / 8425 / 8424

[exantematicas@saude.es.gov.br](mailto:exantematicas@saude.es.gov.br)

[imunopreveniveis@saude.es.gov.br](mailto:imunopreveniveis@saude.es.gov.br)